

Mestrado Próprio

Psicopatologia da Criança e do Adolescente





Mestrado Próprio

Psicopatologia da Criança e do Adolescente

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 8 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicopatologia-crianca-adolescente

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 32

07

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

Os transtornos psicopatológicos que podem ser observados durante o crescimento, desde a infância até à adolescência, são variados e podem afetar significativamente o desenvolvimento psicossocial e cognitivo do paciente. Por este motivo, a intervenção especializada de um profissional desta área na sua gestão clínica é fundamental, não só na rapidez do seu diagnóstico, mas também na aplicação do tratamento terapêutico adequado para começar a melhorar, na medida do possível, a sua qualidade de vida o mais rapidamente possível. Para isso, o psicólogo deve conhecer em pormenor os últimos desenvolvimentos relacionados com esta área, o que lhe permitirá trabalhar com as terapias e estratégias que estão a ter os melhores resultados na atualidade. Por esta razão, a TECH considerou necessário desenvolver este programa intensivo e abrangente 100% online, para que os alunos possam atualizar-se de uma forma abrangente e sem se preocuparem com horários apertados e aulas presenciais.





“

A TECH oferece-lhe o programa mais completo em Psicopatologia da Criança e do Adolescente, para que se possa manter atualizado com todos os últimos desenvolvimentos nesta área, 100% online e em apenas 12 meses”

A Psicopatologia da criança e do adolescente é uma subespecialidade desta ciência, que abrange desde as deficiências mentais até aos transtornos emocionais e comportamentais, passando pela psicologia jurídica e forense da criança e do adolescente. O profissional que trabalha nesta área lida com vários casos clínicos na sua prática, situações em que o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental do paciente foi consideravelmente afetado pela patologia de que padece, sendo por isso necessária a sua intervenção.

Além disso, na maioria das situações, a qualidade de vida da criança é determinada pela doença, e as famílias recorrem a especialistas para obter ajuda e orientação. É por isso que os especialistas devem conhecer em pormenor os últimos desenvolvimentos relacionados com esta área, a fim de poderem oferecer um serviço austero, específico e adaptado a cada caso, algo em que poderá trabalhar com este Mestrado Próprio.

Trata-se de um curso intensivo, inovador e exaustivo, desenvolvido ao longo de 12 meses e que inclui 1.500 horas dos melhores conteúdos teóricos e práticos relacionados com a Psicopatologia da Criança e do Adolescente. Através de um programa concebido por especialistas na matéria, o aluno poderá aprofundar as orientações mais eficazes em matéria de avaliação e de diagnóstico, bem como as características dos transtornos mais comuns. Além disso, coloca uma ênfase especial no papel das famílias no contexto de desenvolvimento das doenças, bem como nos tratamentos de intervenção mais avançados na atualidade.

Um programa com o qual os profissionais poderão trabalhar para aperfeiçoar as suas competências e atualizar os seus conhecimentos a partir de onde quiserem e com um horário totalmente adaptado à sua disponibilidade. O seu prático formato 100% online é compatível com qualquer dispositivo com ligação à Internet, para além da possibilidade de descarregar todo o conteúdo para consulta, mesmo depois de terminada a experiência académica.

Este **Mestrado Próprio em Psicopatologia da Criança e do Adolescente** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com que está concebido fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Um Mestrado Próprio de referência para aprofundar a perturbação do espectro do autismo e as novidades relacionadas com os instrumentos de avaliação para o seu diagnóstico e tratamento”

“

A TECH dá-lhe a oportunidade de aproveitar qualquer tempo livre para estudar o curso: pode ligar-se à sala de aula virtual sempre que quiser e a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá aos profissionais receberem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para treinar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Gostaria de se manter atualizado sobre os últimos desenvolvimentos em matéria de perturbações do neurodesenvolvimento? Tem diante de si a opção perfeita: confortável e adaptada às suas necessidades académicas. Vai deixá-la passar?



02

Objetivos

Dada a importância do papel do profissional no diagnóstico, avaliação e tratamento de crianças e adolescentes que sofrem de psicopatologias, a TECH Universidade Tecnológica desenvolveu este programa muito completo para que os especialistas possam conhecer em pormenor os últimos desenvolvimentos nesta área. Além disso, é um programa que lhe permitirá aperfeiçoar as suas competências na gestão clínica destes casos, atualizando os seus conhecimentos e o seu trabalho prático, aprofundando as estratégias terapêuticas mais eficazes e a utilização das melhores ferramentas em termos de inovação psicológica.



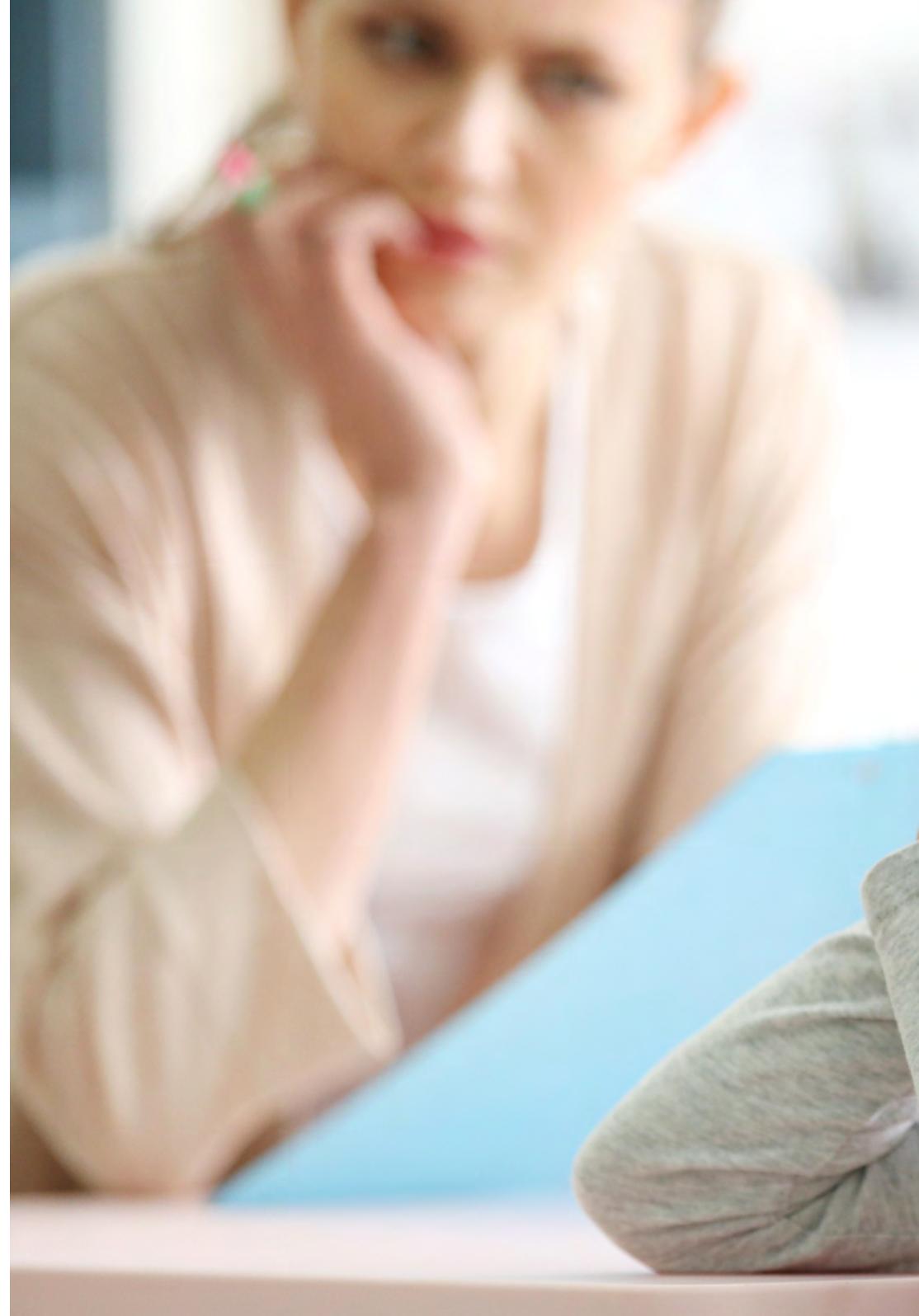
“

Se os seus objetivos incluem o domínio das terapias estratégicas e construtivistas, com este programa não só os alcançará, mas também aprenderá em pormenor as ferramentas mais eficazes para a sua aplicação”



Objetivos gerais

- ♦ Dominar os conhecimentos atuais sobre as perturbações da infância e da adolescência no domínio da saúde mental e social
- ♦ Capacitar os formandos para a realização do vínculo terapeuta-paciente nestas idades
- ♦ Identificar os agentes que convivem com a criança e o adolescente, e descobrir a sua incidência na psicopatologia do sujeito
- ♦ Desenvolver o domínio do modelo de Psicoterapia de Tempo Limitado no quadro das Psicoterapias de Terceira Geração
- ♦ Descrever os protocolos de programas de intervenção com este tipo de pacientes (crianças e adolescentes), tendo em conta as características e os aspetos específicos destas idades
- ♦ Identificar a evolução dos diferentes transtornos listados no DSM-5 ou no CIE 10
- ♦ Dominar os campos de interação entre médico e psicólogo no tratamento de crianças e adolescentes
- ♦ Capacitar profissionais de todas as referências atualizados sobre o diagnóstico, a intervenção e o processo terapêutico na criança e no adolescente
- ♦ Descrever com protocolos de decisão o estudo individualizado de crianças e adolescentes a fim de realizar um estudo psicopatológico rigoroso
- ♦ Usar árvores de decisão para fazer um diagnóstico diferencial numa base permanente
- ♦ Enquadrar toda a informação dentro de um modelo de enquadramento multidisciplinar no estudo do tecido biopsicossocial da criança e do adolescente





Objetivos específicos

Módulo 1. História da Psicologia: Psicopatologia da Criança e do Adolescente

- ♦ Conhecer as correntes da Psicologia mais influentes da história da disciplina
- ♦ Estudar a emergência da psicologia da criança e do adolescente e a importância do estudo das crianças e dos adolescentes no campo da psicologia
- ♦ Aprender sobre o desenvolvimento e as diferenças entre o que é considerado normal e o que é considerado patológico na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar as teorias influentes do desenvolvimento infantil em relação à sua influência na psicopatologia da infância e da adolescência

Módulo 2. Relação terapêutica com a criança. Processo de avaliação e diagnóstico na Psicopatologia da Criança e do Adolescente

- ♦ Conhecer o processo da relação terapêutica com a criança e o adolescente, e conhecer as formas de comunicação mais adequadas para o sucesso da terapia na fase infantil e juvenil
- ♦ Conhecer o processo de avaliação e diagnóstico utilizado em pacientes na fase infantil e juvenil
- ♦ Estudar os instrumentos de avaliação e as áreas de importância a serem avaliadas na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar como a família está envolvida na terapia com menores

Módulo 3. Contextos evolutivos e psicopatologias na infância e na adolescência. O papel da família

- ♦ Conhecer a influência dos contextos de desenvolvimento nas psicopatologias infantojuvenis
- ♦ Estudar as diferenças existentes entre o “Eu” autônomo, o “Eu” social e o “Eu” familiar
- ♦ Conhecer as características que tornam uma família patológica, os vínculos conflituosos existentes e a influência do ambiente familiar no desenvolvimento de psicopatologias no menor
- ♦ Estudar os fatores de proteção e de risco que modulam a saúde mental das crianças e dos adolescentes

Módulo 4. Universos patológicos na infância e na adolescência I

- ♦ Conhecer os principais universos patológicos da infância e da adolescência
- ♦ Aprender a reconhecer e diferenciar os tipos de universos patológicos relacionados com a fase infantil e juvenil
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico dos universos patológicos de acordo com o DSM-V
- ♦ Aprender as características da fase infantil e juvenil em cada universo patológico
- ♦ Conhecer e estudar as características diferenciais de cada universo patológico de acordo com as informações do DSM-V
- ♦ Estudar as comorbidades existentes em cada universo patológico mencionado

Módulo 5. Universos patológicos na infância e na adolescência II

- ♦ Explorar outros universos patológicos como a disforia de gênero, as perturbações parafilicas ou outros problemas objeto de cuidados clínicos
- ♦ Aprofundar conhecimentos nos transtornos de personalidade segundo o DSM-V
- ♦ Diferenciar as diferentes características dos transtornos e patologias mais comuns na infância e na adolescência
- ♦ Analisar casos de abuso e negligência de crianças e de abuso sexual infantil
- ♦ Analisar a perspectiva atual da disforia de gênero



Módulo 6. Inteligência

- ♦ Conhecer a história do conceito de inteligência
- ♦ Estudar e diferenciar os autores e as suas teorias sobre a inteligência
- ♦ Investigar programas de intervenção relacionados com as capacidades de aprendizagem
- ♦ Conhecer o método de avaliação e de diagnóstico das inteligências
- ♦ Conhecer e diferenciar o conceito de deficiência intelectual e de altas capacidades

Módulo 7. Transtornos de personalidade na infância e na adolescência

- ♦ Conhecer e diferenciar as perturbações da personalidade do universo patológico da infância e da adolescência
- ♦ Estudar as diferenças entre os transtornos de personalidade na infância
- ♦ Conhecer a prevalência de diferentes transtornos de personalidade na infância e na adolescência
- ♦ Estudar o universo da personalidade na etapa infantil e juvenil

Módulo 8. Transtornos do espectro autista

- ♦ Conhecer as mudanças na categorização diagnóstica dos transtornos do espectro autista
- ♦ Estudar os mitos e as verdades sobre o autismo que existem no mundo e que podem levar a estereótipos incorretos sobre as crianças com TEA
- ♦ Compreender as possíveis teorias de origem existentes sobre o TEA
- ♦ Estudar os principais métodos de intervenção com crianças com TEA
- ♦ Aprender a importância do diagnóstico precoce em crianças com TEA

Módulo 9. Outros problemas associados

- ♦ Estudar outros problemas pertinentes que possam surgir no consultório do psicólogo/a
- ♦ Compreender o impacto dos problemas emocionais no desenvolvimento ótimo da criança
- ♦ Estudar a moda das dependências nas crianças e os seus possíveis efeitos no seu desenvolvimento
- ♦ Tomar consciência dos problemas do terceiro mundo que são prejudiciais ao desenvolvimento psicológico normal das crianças

Módulo 10. Tratamento e Intervenção das Psicopatologias da Criança e do Adolescente. Princípios gerais de tratamento

- ♦ Conhecer e estudar os principais tratamentos para as psicopatologias na infância e na adolescência
- ♦ Estudar as diferentes teorias moduladoras do comportamento humano na infância
- ♦ Conhecer as perspectivas futuras no tratamento das Psicopatologias da Criança e do Adolescente



A TECH concebe os seus cursos tendo em conta as necessidades académicas dos seus formandos e as exigências do setor profissional. Desta forma, poderão ultrapassar de longe qualquer objetivo a que se proponham”

03

Competências

Após a conclusão deste programa, os especialistas em psicologia terão conseguido aperfeiçoar as suas competências profissionais, atualizando profundamente os seus conhecimentos relacionados com o tratamento psicopatológico de crianças e adolescentes. Além disso, dominarão as estratégias clínicas, bem como os tratamentos terapêuticos que apresentam atualmente os melhores resultados. Deste modo, poderão oferecer aos seus pacientes uma abordagem baseada nos últimos desenvolvimentos científicos e nas recomendações de uma equipa de especialistas na matéria.



“

Uma oportunidade perfeita para aperfeiçoar as suas competências na utilização de meios de comunicação para a avaliação e diagnóstico de crianças e jovens”



Competências gerais

- ♦ Gerir a psicopatologia da criança e do adolescente para criar um quadro de segurança no diagnóstico e no prognóstico subsequente
- ♦ Dominar a relação para conseguir uma ligação adequada para obter as informações necessárias ao diagnóstico
- ♦ Estabelecer contacto com a criança e o adolescente para localizar os agentes mais relevantes da sua história e, a partir daí, fazer uma história clínica
- ♦ Apreciar todos os elementos da comunicação para conhecer não só o que o paciente manifesta, mas também o que ele sente e percebe
- ♦ Descrever os diferentes modelos que explicam o estado do sujeito para, a partir daí, tomar decisões sobre a situação psicopatológica do sujeito
- ♦ Identificar os diferentes critérios que atualmente estabelecem a expressão da doença psicológica para estabelecer uma intervenção adequada no sujeito
- ♦ Descrever e propor expressões clínicas que, embora não constem dos manuais diagnósticos, sejam comuns na prática clínica diária, para um adequado estudo psicopatológico
- ♦ Domine a relação multidisciplinar para se ajudar e a si mesmo com o conhecimento de outros profissionais e fazer uma análise psicopatológica de acordo com a realidade do sujeito





Competências específicas

- ♦ Gerar um vínculo adequado para possibilitar o estudo psicopatológico da criança ou do adolescente
- ♦ Preparar e dominar a relação no primeiro encontro com a criança ou o adolescente
- ♦ Desenvolver a relação terapêutica desde a primeira sessão como uma autoridade
- ♦ Identificar o momento em que deve colocar limites ao sujeito
- ♦ Descobrir e encontrar as memórias emocionais do sujeito
- ♦ Dominar e administrar a relação até se tornar uma pessoa referencial
- ♦ Descrever e especificar a herança de conflito do sujeito
- ♦ Descobrir e promover a trama psíquica da criança ou do adolescente
- ♦ Identificar o núcleo experiencial do sujeito
- ♦ Elaborar na relação os conceitos de acompanhamento, contenção e escolta
- ♦ Compreender e gerir os sintomas atuais da Psicopatologia da Criança e do Adolescente
- ♦ Desenvolver protocolos que diferenciem os aspetos saudáveis e evolutivos de crianças e adolescentes doentes
- ♦ Identificar conflitos intrapsíquicos e esquemas emocionais do sujeito
- ♦ Diferenciar as diferentes etiologias dos transtornos mentais da criança e do adolescente
- ♦ Descreva as emoções sentidas pelo sujeito e os atores que o rodeiam
- ♦ Conheça as máscaras e expressões próprias da doença mental na infância e adolescência
- ♦ Gerir e dominar as técnicas de preparação, resgate e resultado do processo de avaliação
- ♦ Identificar e promover a expressão de experiências emocionais corretivas
- ♦ Elaborar e desenvolver o possível tipo de filho que é o sujeito

04

Direção do curso

Este programa académico conta com o corpo docente mais especializado do mercado educativo atual. São especialistas seleccionados pela TECH para desenvolver todo o itinerário. Desta forma, com base na sua própria experiência e nas mais recentes evidências, conceberam os conteúdos mais actuais que oferecem uma garantia de qualidade numa matéria tão relevante.



“

A TECH oferece-lhe o corpo docente mais especializado na área de estudo. Inscreva-se já e desfrute da qualidade que merece”.

Diretor Convidado Internacional

Com uma carreira sólida na área da **saúde mental**, a Doutora Fairlee C. Fabrett é considerada uma verdadeira referência internacional. A especialista conta com uma destacada trajetória profissional e investigativa, focada na melhoria da qualidade da **assistência psicológica** em geral, mas com especial ênfase no tratamento de **pacientes infantojuvenis**.

Durante mais de uma década, a especialista tem mantido uma ligação contínua com o prestigiado **McLean Hospital do Mass General Brigham**. Nessa instituição, tem liderado diversos **projetos clínicos**. Entre outros papéis, tem estado envolvida na **supervisão de modelos inovadores de tratamento**. Juntamente com a equipa da **Divisão de Psiquiatria Infantil e Adolescente**, implementou também estratégias de trabalho integradas e multidisciplinares para abordar distúrbios como a **Ansiedade**, a **Disfunção Emocional** e o **Transtorno do Humor**.

O seu compromisso com a formação de outros especialistas levou-a a desenvolver um programa de estágios para estudantes de pós-graduação em Psicologia. Uma formação académica que não só se alinha com as funções do McLean Hospital, mas também oferece uma visão holística sobre as tendências terapêuticas mais disruptivas. Além disso, é responsável pela adaptação e implementação de vários manuais de tratamento ambulatorial, com resultados terapêuticos significativos.

Simultaneamente, dirige um **Programa de Bolsas Clínicas**, desenhado para fornecer aos recém-graduados uma formação específica, para que possam tornar-se **conselheiros** ou **coordenadores de residências comunitárias**. A maioria dos graduados desta iniciativa tem desempenhado um papel crucial no apoio à **integração** e **motivação** de crianças e adolescentes com problemas de saúde mental, dentro e fora do próprio McLean Hospital.

Salienta-se também a **excelente preparação** que a Doutora Fabrett tem mantido ao longo de toda a sua experiência profissional. Licenciada pela Universidade Estadual do Arizona com um **Doutoramento em Psicologia Clínica**, desenvolveu estudos avançados na Universidade de Harvard.



Dra. Fabrett, Fairlee C.

- ♦ Diretora da Divisão de Psiquiatria Infantil e Adolescente do McLean Hospital, Belmont, EUA
- ♦ Académica de Psiquiatria na Universidade de Harvard
- ♦ Psicóloga da Aliança Sanitária de Cambridge
- ♦ Doutoramento em Psicologia Clínica pela Universidade Estadual do Arizona
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade do Arizona
- ♦ Estágio Académico de Psicologia Clínica na Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard
- ♦ Estágio Académico Pós-Doutoral no McLean Hospital

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

05

Estrutura e conteúdo

Para o desenvolvimento dos conteúdos deste Mestrado Próprio, a TECH teve em consideração os critérios da equipa docente, que se encarregou de selecionar a informação que integra os conteúdos programáticos com base nos exigentes critérios de qualidade, atualidade e exaustividade que caracterizam esta universidade. Graças a isso, foi possível criar um programa completo e altamente formativo, com a vantagem adicional de ser apresentado num formato 100% online cómodo e acessível. Além disso, os formandos terão centenas de horas de material adicional de alta qualidade (vídeos detalhados, imagens, resumos dinâmicos de cada unidade, artigos de investigação, leituras complementares e casos clínicos) para que possam aprofundar-se em cada secção. Isso garante uma experiência académica altamente personalizável, dinâmica e imersiva.





“

Na sala de aula virtual você encontrará casos clínicos de pacientes com diferentes transtornos, como depressão ou ansiedade, para que você possa colocar em prática as suas habilidades de forma simulada”

Módulo 1. História da Psicologia: Psicopatologia da Criança e do Adolescente

- 1.1. Antecedentes da psicologia geral
 - 1.1.1. O nascimento da psicologia científica
 - 1.1.2. Psicologia na primeira metade do século XX
 - 1.1.3. Psicologia na segunda metade do século XX
- 1.2. Psicologia infantil: Porquê estudar as crianças?
 - 1.2.1. O que é a psicologia infantil?
 - 1.2.2. Psicologia do desenvolvimento
 - 1.2.3. Porquê estudar as crianças?
 - 1.2.4. Tópicos de estudo em psicologia do desenvolvimento
- 1.3. Evolução histórica da Psicopatologia da Criança e do Adolescente
 - 1.3.1. O que é a Psicopatologia da Criança e do Adolescente
 - 1.3.2. Evolução histórica da Psicopatologia da Criança e do Adolescente
 - 1.3.3. Fundamentos metodológicos da psicopatologia infantil
- 1.4. Desenvolvimento psicológico normal
 - 1.4.1. O que é o desenvolvimento psicológico normal?
 - 1.4.2. Fatores que influenciam o desenvolvimento psicológico normal
- 1.5. Teorias de desenvolvimento infantil
 - 1.5.1. O que são teorias de desenvolvimento infantil?
 - 1.5.2. Principais teorias sobre o desenvolvimento infantil
- 1.6. Evolução e transições entre o normal e o patológico
 - 1.6.1. O que é o normal?
 - 1.6.2. O que é um problema psicopatológico?
 - 1.6.3. Transições entre o normal e o patológico
- 1.7. Etiologia geral das perturbações psicopatológicas na infância
 - 1.7.1. Introdução e conceito de "etiologia"
 - 1.7.2. Principais etiologias das perturbações psicopatológicas na infância
- 1.8. Compreender os sintomas em psicopatologia infantil
 - 1.8.1. Conceito de sintomas e sinais de doença somática e psicopatológica
 - 1.8.2. Como identificar sintomas na psicopatologia infantil?
 - 1.8.3. Possíveis máscaras da psicopatologia infantojuvenil

- 1.9. Características pessoais e antecedentes mais comuns de doenças na infância
 - 1.9.1. História das doenças na infância
 - 1.9.2. Herança-medio
 - 1.9.3. Características pessoais que influenciam o desenvolvimento da doença na infância
- 1.10. Problemas e dificuldades psicopatológicos maiores ou menores
 - 1.10.1. Problemas psicopatológicos menores
 - 1.10.2. Problemas psicopatológicos maiores

Módulo 2. Relação terapêutica com a criança. Processo de avaliação e diagnóstico na Psicopatologia da Criança e do Adolescente

- 2.1. Relação terapêutica com a criança e o adolescente
 - 2.1.1. Características da criança e do adolescente
 - 2.1.2. Estabelecimento da aliança terapêutica com o menor
 - 2.1.3. Chaves na relação terapêutica
- 2.2. Técnicas de comunicação e linguagem na relação terapêutica com crianças e adolescentes
 - 2.2.1. Importância das técnicas de comunicação e linguagem na relação terapêutica com o menor
 - 2.2.2. Técnicas de comunicação e linguagem mais comuns para o sucesso da terapia psicológica com crianças
 - 2.2.3. Dificuldades de comunicação na terapia
- 2.3. Processo de avaliação e diagnóstico na infância: fases
 - 2.3.1. O processo de avaliação na fase infantil e juvenil
 - 2.3.2. Diagnóstico na infância e na adolescência
- 2.4. Áreas do funcionamento psicológico que devem ser avaliadas
 - 2.4.1. Principais áreas do funcionamento psicológico que devem ser avaliadas na fase infantojuvenil
 - 2.4.2. Outras áreas do funcionamento a ter em conta pelo terapeuta
- 2.5. Objetivos do diagnóstico
 - 2.5.1. Chaves para um diagnóstico preciso
 - 2.5.2. Principais objetivos no diagnóstico das psicopatologias mais comuns da infância e da adolescência
- 2.6. O processo de avaliação e diagnóstico: meios de avaliação e diagnóstico
 - 2.6.1. Entrevista
 - 2.6.2. Principais instrumentos utilizados no diagnóstico das psicopatologias da infância e da adolescência

- 2.7. Evolução dos instrumentos de avaliação e diagnóstico
 - 2.7.1. Introdução aos instrumentos de avaliação e diagnóstico mais comuns
 - 2.7.2. Novas linhas de avaliação e diagnóstico
- 2.8. Erros no diagnóstico na fase infantojuvenil
 - 2.8.1. Quando podem ocorrer erros no diagnóstico?
 - 2.8.2. Fatores moduladores
 - 2.8.3. Erros mais comuns
- 2.9. Enquadramento do sistema familiar na terapia psicológica
 - 2.9.1. Conceito de sistema familiar
 - 2.9.2. O sistema familiar na terapia psicológica
 - 2.9.3. Problemas relacionados com a intervenção familiar na terapia do menor
- 2.10. Avaliação familiar
 - 2.10.1. Terapia familiar vs. Terapia individual
 - 2.10.2. Aspectos chave da avaliação familiar
 - 2.10.3. Instrumentos de medição na avaliação familiar

Módulo 3. Contextos evolutivos e psicopatologias na infância e na adolescência. O papel da família

- 3.1. Contextos de desenvolvimento
 - 3.1.1. Quais são os contextos de desenvolvimento?
 - 3.1.2. Tipos de contextos evolutivos
 - 3.1.3. Importância dos contextos evolutivos no desenvolvimento das psicopatologias infantojuvenis
- 3.2. Patologias do microcontexto, patologia do mesocontexto e patologia do macrocontexto
 - 3.2.1. Patologias do microcontexto
 - 3.2.2. Patologias do mesocontexto
 - 3.2.3. Patologias do macrocontexto
- 3.3. EU autónomo, EU social e EU familiar
 - 3.3.1. Eu autónomo
 - 3.3.2. Eu social
 - 3.3.3. Eu familiar

- 3.4. Características da família patológica
 - 3.4.1. O papel da família no desenvolvimento das psicopatologias
 - 3.4.2. Características da família patológica
 - 3.4.3. Influências da família patológica sobre a criança
- 3.5. Vínculos conflituosos
 - 3.5.1. Introdução ao conceito de vínculo
 - 3.5.2. Conceito de pega
 - 3.5.3. Tipos de vínculos conflituosos
- 3.6. Tipo de filho e historial entre irmãos
 - 3.6.1. Introdução ao conceito de filho na família
 - 3.6.2. Tipos de filho
 - 3.6.3. O papel dos irmãos no desenvolvimento normal e/ou patológico
- 3.7. Psicopatologia familiar e o seu impacto sobre a criança
 - 3.7.1. Psicopatologia na família
 - 3.7.2. Influência da psicopatologia familiar na criança e no adolescente
- 3.8. Ambiente extrafamiliar problemático
 - 3.8.1. Introdução ao conceito de ambiente extrafamiliar x Ambiente intrafamiliar
 - 3.8.2. Tipos de ambiente familiar problemático
- 3.9. Influência do estatuto socioeconómico, da cultura e do meios da família
 - 3.9.1. Introdução ao conceito de estatuto socioeconómico familiar
 - 3.9.2. Influência da cultura no desenvolvimento das patologias na fase infantojuvenil
 - 3.9.3. Influência dos meios de comunicação no desenvolvimento de patologias na fase infantojuvenil
- 3.10. Fatores de risco e proteção para a saúde mental na infância
 - 3.10.1. Introdução ao conceito de fatores moduladores
 - 3.10.2. Fatores de risco para a saúde mental na infância
 - 3.10.3. Fatores de proteção para a saúde mental na infância

Módulo 4. Universos patológicos na infância e na adolescência I

- 4.1. Transtornos do neurodesenvolvimento
 - 4.1.1. O que são perturbações do desenvolvimento neurológico?
 - 4.1.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do desenvolvimento neurológico
 - 4.1.3. Aspectos relevantes das perturbações do desenvolvimento neurológico na infância e adolescência
- 4.2. Transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 4.2.1. O que são os transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas?
 - 4.2.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de "transtornos do espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos"
 - 4.2.3. Esquizofrenia infantil
- 4.3. Transtornos bipolares e perturbações relacionadas
 - 4.3.1. O que são transtornos bipolares e perturbações relacionadas?
 - 4.3.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de "Transtorno bipolar e transtornos relacionados"
- 4.4. Transtornos depressivos
 - 4.4.1. O universo dos transtornos depressivos
 - 4.4.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico "Transtornos depressivos"
- 4.5. Transtornos de ansiedade
 - 4.5.1. Outras perturbações de ansiedade
 - 4.5.2. Tipos de perturbações de ansiedade incluídas no DSM-V
 - 4.5.3. Relevância das perturbações de ansiedade na infância e adolescência
- 4.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 4.6.1. Introdução ao transtorno obsessivo compulsivo e desordens relacionadas
 - 4.6.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de "transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos relacionados"
- 4.7. Transtornos relacionados com o trauma e fatores de stress
 - 4.7.1. O que são perturbações relacionadas com traumas e com o fator de *stress*?
 - 4.7.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de "Transtornos relacionados com traumas e fatores de stress"





- 4.8. Transtornos dissociativos
 - 4.8.1. Características dos transtornos dissociativos
 - 4.8.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de "Transtornos dissociativos"
- 4.9. Transtornos de sintomas somáticos e transtornos relacionados
 - 4.9.1. O que são os transtornos de sintomas somáticos e transtornos relacionados?
 - 4.9.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de "Transtornos de sintomas somáticos e transtornos relacionados"
 - 4.9.3. Evidência e dados relevantes sobre transtorno factício aplicado a outro (em crianças e adolescentes)
- 4.10. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos
 - 4.10.1. O que são transtornos alimentares e de ingestão de alimentos?
 - 4.10.2. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos listadas no DSM-V
 - 4.10.3. Factos relevantes sobre transtornos alimentares e de ingestão de alimentos na adolescência

Módulo 5. Universos patológicos na infância e na adolescência II

- 5.1. Perturbações da excreção
 - 5.1.1. O que são "transtornos de excreção"?
 - 5.1.2. Tipos de transtornos da excreção
- 5.2. Transtorno do sono-despertar
 - 5.2.1. Características comuns dos transtornos do sono-estado de vigília
 - 5.2.2. Transtornos do sono-vigília incluídos na categoria de diagnóstico "Transtornos do sono-vigília"
- 5.3. Disforia de género
 - 5.3.1. A disforia de género
 - 5.3.2. Situações do fator género relevantes na infância e na adolescência
 - 5.3.3. Como é que as crianças de hoje vivem os problemas de índoles sexual?
- 5.4. Transtornos disruptivos, de controlo de impulsos e comportamentais
 - 5.4.1. Tipos de transtornos disruptivos, de controlo de impulsos e comportamentais
 - 5.4.2. Problemas comuns relacionados com a gestão comportamental de crianças em terapia psicológica

- 5.5. Transtornos relacionados com substâncias e transtornos de dependência
 - 5.5.1. O que são transtornos relacionados com substâncias e transtornos de dependência?
 - 5.5.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de "Transtornos relacionados com substâncias e transtornos de dependência"
- 5.6. Transtorno geral de personalidade
 - 5.6.1. Teorias da personalidade
 - 5.6.2. Transtorno geral de personalidade segundo o DSM-V
- 5.7. Transtornos parafílicos
 - 5.7.1. Os transtornos parafílicos
 - 5.7.2. Incidência dos Transtornos parafílicos na infância e na adolescência
- 5.8. Outros problemas que podem exigir atenção clínica
 - 5.8.1. Problema de relacionamento entre pais e filhos e problema de relacionamento entre irmãos
 - 5.8.2. Maltrato à criança e negligência infantil. Abuso sexual Infantil

Módulo 6. Inteligência

- 6.1. História e introdução ao conceito de inteligência
 - 6.1.1. Conceito de Inteligência
 - 6.1.2. Primeiros trabalhos sobre a inteligência
- 6.2. Inteligências múltiplas
 - 6.2.1. Conceito de inteligências múltiplas
 - 6.2.2. Teoria das inteligências múltiplas
- 6.3. Inteligência emocional
 - 6.3.1. O que é a inteligência emocional?
 - 6.3.2. Principais teorias sobre a inteligência emocional
 - 6.3.3. A figura de Daniel Goleman
- 6.4. Avaliação e diagnóstico
 - 6.4.1. A avaliação e diagnóstico da inteligência
 - 6.4.2. Principais instrumentos de medição da inteligência
- 6.5. Deficiência intelectual
 - 6.5.1. Conceito de deficiência intelectual e comorbilidade com outras condições mentais
 - 6.5.2. Avaliação e diagnóstico da deficiência mental

- 6.6. Transtornos de aprendizagem
 - 6.6.1. O que são os transtornos de aprendizagem?
 - 6.6.2. Principais transtornos de aprendizagem
 - 6.6.3. Avaliação e diagnóstico dos transtornos de aprendizagem
- 6.7. Altas capacidades, diagnóstico diferencial
 - 6.7.1. Introdução ao conceito de altas capacidades
 - 6.7.2. Diagnóstico diferencial
 - 6.7.3. O autismo de altas capacidades
- 6.8. Programas de intervenção
 - 6.8.1. Princípios dos programas de intervenção relacionados com a inteligência e os transtornos de aprendizagem
 - 6.8.2. Programas de intervenção

Módulo 7. Transtornos de personalidade na infância e na adolescência

- 7.1. Transtorno de personalidade paranóica
 - 7.1.1. Introdução ao transtorno de personalidade paranóica
 - 7.1.2. Critérios diagnósticos
 - 7.1.3. A personalidade paranóica na infância
- 7.2. Transtorno da personalidade esquizoide
 - 7.2.1. Introdução ao transtorno da personalidade esquizoide
 - 7.2.2. Critérios diagnósticos
 - 7.2.3. A personalidade esquizoide na infância e na adolescência
- 7.3. Transtorno de personalidade esquizotípico
 - 7.3.1. Introdução ao transtorno de personalidade esquizotípico
 - 7.3.2. Critérios diagnósticos
 - 7.3.3. A personalidade esquizotípica na criança. Diferenças com o adulto
- 7.4. Transtorno da personalidade limite
 - 7.4.1. Introdução ao transtorno da personalidade limite
 - 7.4.2. Critérios diagnósticos
 - 7.4.3. A personalidade limite na infância e na adolescência
- 7.5. Transtorno da personalidade narcisista
 - 7.5.1. Introdução ao transtorno da personalidade narcisista
 - 7.5.2. Critérios diagnósticos
 - 7.5.3. A personalidade narcisista na criança

- 7.6. Distúrbio de personalidade antissocial
 - 7.6.1. Introdução ao transtorno da personalidade antissocial
 - 7.6.2. Critérios diagnósticos
 - 7.6.3. A personalidade antissocial na criança
 - 7.7. Transtorno da personalidade histriónica
 - 7.7.1. Introdução ao transtorno da personalidade histriónica
 - 7.7.2. Critérios diagnósticos
 - 7.7.3. A personalidade histriónica na infância e na adolescência
 - 7.8. Transtorno de personalidade esquiva
 - 7.8.1. Introdução à personalidade esquiva
 - 7.8.2. Critérios diagnósticos
 - 7.8.3. A personalidade esquiva e a sua relação com a infância e a adolescência
 - 7.9. Transtorno de personalidade dependente
 - 7.9.1. Introdução à personalidade dependente
 - 7.9.2. Critérios diagnósticos
 - 7.9.3. A personalidade dependente e a sua relação com a criança e o adolescente
 - 7.9.4. Implicações da personalidade dependente na idade adulta
 - 7.10. Transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva
 - 7.10.1. Introdução ao conceito de obsessões e compulsões
 - 7.10.2. O conceito de Transtorno da Personalidade Obsessivo-Compulsiva e critérios de diagnóstico
 - 7.10.3. A personalidade obsessivo-compulsiva na infância
- Módulo 8. Transtornos do espectro autista**
- 8.1. Evolução histórica do transtorno do espectro autista
 - 8.1.1. O espectro autista ao longo da história
 - 8.1.2. O Espectro autista na atualidade
 - 8.2. Mitos sobre o transtorno do espectro autista
 - 8.2.1. Mitos e estereótipos sobre o TEA
 - 8.2.2. O que é verdade sobre o TEA
 - 8.2.3. A discriminação em pacientes com TEA x Os doentes com síndrome de Down
 - 8.3. Etiologia e categorização diagnóstica do transtorno do espectro autista
 - 8.3.1. Introdução à etiologia do TEA
 - 8.3.2. Principais teorias sobre a origem do TEA
 - 8.3.3. Categorização do TEA de acordo com o DSM-V
 - 8.3.4. Posições sobre a categorização do DSM-V
 - 8.4. O clima familiar na psicopatologia do transtorno do espectro autista: consequências, ajustamento familiar
 - 8.4.1. Introdução sobre o papel da família no desenvolvimento das crianças com TEA
 - 8.4.2. Fatores de proteção e de risco na família
 - 8.4.3. Consequências para a família quando um membro da família tem TEA
 - 8.5. Instrumentos de avaliação para o diagnóstico no transtorno do espectro autista
 - 8.5.1. Introdução à avaliação e diagnóstico do TEA
 - 8.5.2. Principais instrumentos de avaliação para o diagnóstico de TEA
 - 8.5.3. Novas linhas de avaliação
 - 8.6. Comorbilidade e diagnóstico diferencial
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. Comorbilidade TEA
 - 8.6.3. Diagnóstico diferencial TEA
 - 8.7. Metodologias de intervenção em casos clínicos de crianças e adolescentes com TEA
 - 8.7.1. Introdução à intervenção em TEA
 - 8.7.2. Principais metodologias de intervenção
 - 8.8. O papel dos cuidados precoces
 - 8.8.1. O que são os cuidados precoces?
 - 8.8.2. A intervenção precoce no TEA
 - 8.9. Défice intelectual e transtorno do espectro autista
 - 8.9.1. Introdução ao conceito de défice intelectual
 - 8.9.2. Relação entre o TEA e o défice intelectual

Módulo 9. Outros problemas associados

- 9.1. Problemas de ira e agressividade
 - 9.1.1. Introdução aos problemas de ira e agressividade
 - 9.1.2. A ira e a agressividade no consultório do psicólogo/a
- 9.2. Problemas de dependência de substâncias
 - 9.2.1. Introdução à dependência de substâncias
 - 9.2.2. Problemas de consumo de substâncias em crianças
 - 9.2.3. As modas do consumo de substâncias na atualidade
- 9.3. Problemas de dependência sem substâncias TIC
 - 9.3.1. Introdução às TIC
 - 9.3.2. A dependência das crianças em relação às TIC
- 9.4. Problemas decorrentes das TIC
 - 9.4.1. Principais problemas decorrentes das TIC
- 9.5. Problemas emocionais na infância e na adolescência
 - 9.5.1. Introdução às emoções
 - 9.5.2. As emoções na infância e na adolescência
 - 9.5.3. Principais problemas emocionais na infância e na adolescência
- 9.6. Problemas de autoestima e de autoconceito
 - 9.6.1. Introdução ao conceito de autoestima e de autoconceito
 - 9.6.2. Principais problemas de autoestima e autoconceito na criança
- 9.7. Suicídio na infância e na adolescência
 - 9.7.1. Introdução ao suicídio
 - 9.7.2. O suicídio na infância e na adolescência
- 9.8. Características da criança e do adolescente desafiador opositivo
 - 9.8.1. Introdução ao transtorno desafiador opositivo
 - 9.8.2. Principais características da criança desafiadora opositiva
 - 9.8.3. Principais características do adolescente desafiador opositivo
- 9.9. Perturbações de neurodesenvolvimento mais comuns
 - 9.9.1. Introdução às perturbações de neurodesenvolvimento
 - 9.9.2. Perturbações de neurodesenvolvimento em crianças



Módulo 10. Tratamento e Intervenção das Psicopatologias da Criança e do Adolescente. Princípios gerais de tratamento

- 10.1. Fatores que influenciam o resultado do tratamento
 - 10.1.1. Fatores moduladores no tratamento de menores
- 10.2. Modalidades de tratamento
 - 10.2.1. Introdução ao tratamento das psicopatologias da Criança e do Adolescente
 - 10.2.2. Diferentes modalidades de tratamento para crianças e adolescentes
- 10.3. A aprendizagem vicária de Bandura
 - 10.3.1. História de Bandura
 - 10.3.2. A teoria da aprendizagem vicária de Bandura
- 10.4. Técnicas de modificação do comportamento
 - 10.4.1. Introdução à modificação do comportamento
 - 10.4.2. Principais técnicas de modificação do comportamento
 - 10.4.3. Técnicas de modificação do comportamento na atualidade
- 10.5. Análise funcional
 - 10.5.1. Introdução à análise funcional
 - 10.5.2. Análise funcional em terapia psicológica
- 10.6. Terapia sistêmica
 - 10.6.1. Introdução à terapia sistêmica
 - 10.6.2. Terapia sistêmica na atualidade
- 10.7. Terapia estratégica e construtivismo
 - 10.7.1. Introdução à terapia estratégica
 - 10.7.2. Introdução ao construtivismo
- 10.8. Reestruturação cognitiva
 - 10.8.1. Introdução à reestruturação cognitiva
 - 10.8.2. Reestruturação cognitiva como tratamento na atualidade
- 10.9. Perspetivas futuras de planeamento de tratamento
 - 10.9.1. Novas perspetivas de tratamento na fase infantojuvenil

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



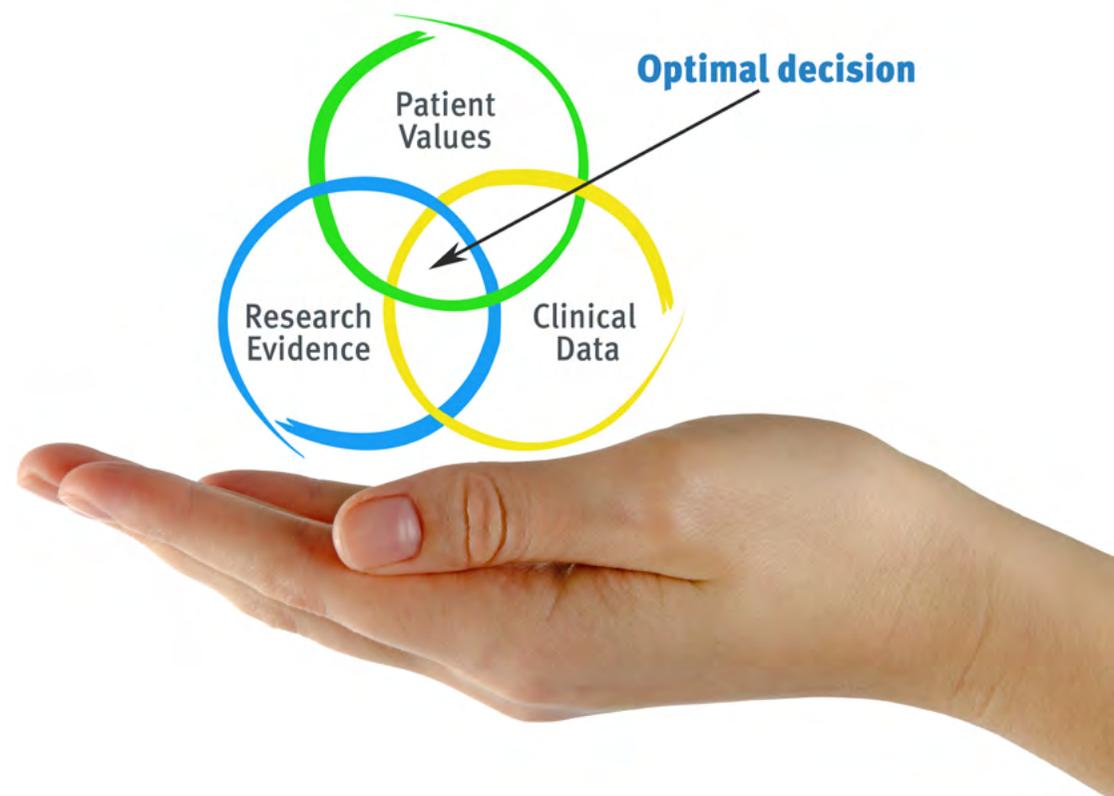
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

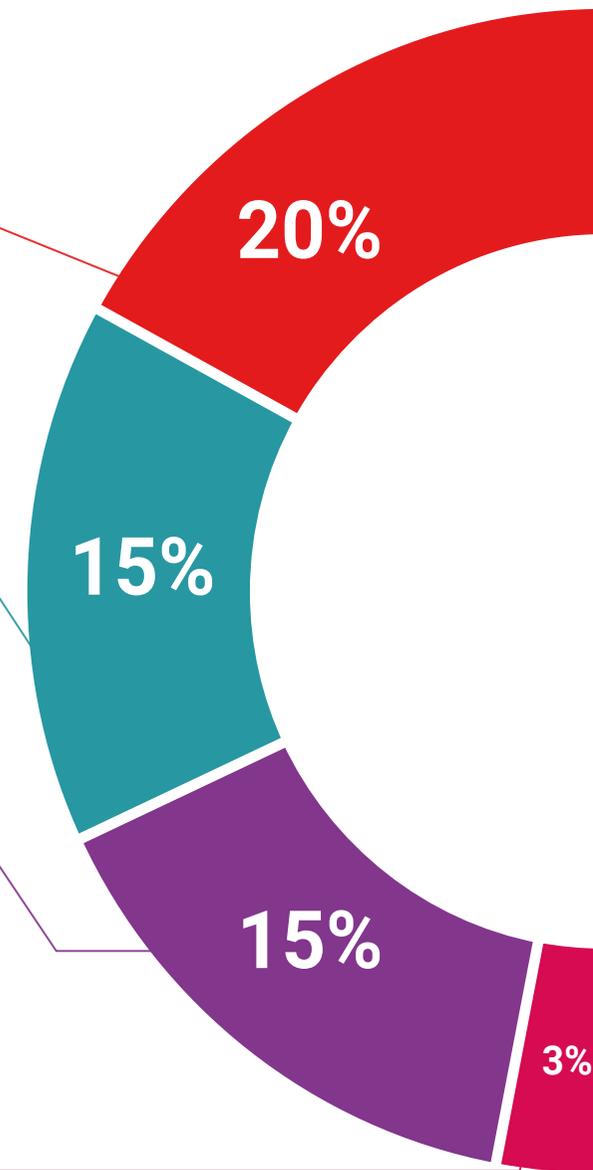
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

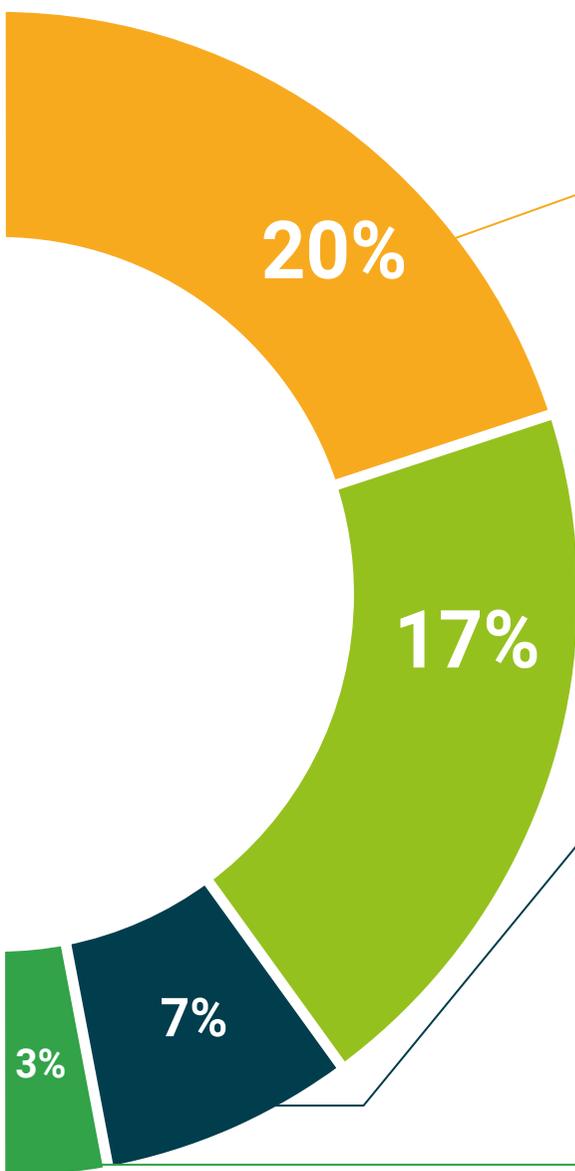
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Psicopatologia da Criança e do Adolescente garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psicopatologia da Criança e do Adolescente** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Psicopatologia da Criança e do Adolescente**

ECTS: 60

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento si

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Psicopatologia da Criança e do Adolescente

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 8 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Psicopatologia da Criança e do Adolescente

